

Taxa de desemprego em relativa estabilidade

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo (STQE) em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 11,4%, em dezembro, para os atuais 11,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,2% para 6,9% e a de desemprego oculto, de 4,2% para 4,4% (Gráfico 1).

2. Em janeiro, o contingente de desempregados foi estimado em 211 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da relativa estabilidade da força de trabalho da região (menos 2 mil pessoas, ou -0,1%), uma vez que o contingente de ocupados não se alterou (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – praticamente não variou no período analisado (de 56,0% para 55,9%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Jan-13/Dez-13/Jan-14

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Jan-14 Dez-13	Jan-14 Jan-13	Jan-14 Dez-13	Jan-14 Jan-13
População em Idade Ativa	3.299	3.330	3.333	3	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.854	1.865	1.863	-2	9	-0,1	0,5
Ocupados	1.620	1.652	1.652	0	32	0,0	2,0
Desempregados	234	213	211	-2	-23	-0,9	-9,8
Em Desemprego Aberto	145	134	129	-5	-16	-3,7	-11,0
Em Desemprego Oculto Total	89	79	82	3	-7	3,8	-7,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	54	50	52	2	-2	4,0	-3,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	35	29	30	1	-5	3,4	-14,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.445	1.465	1.470	5	25	0,3	1,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

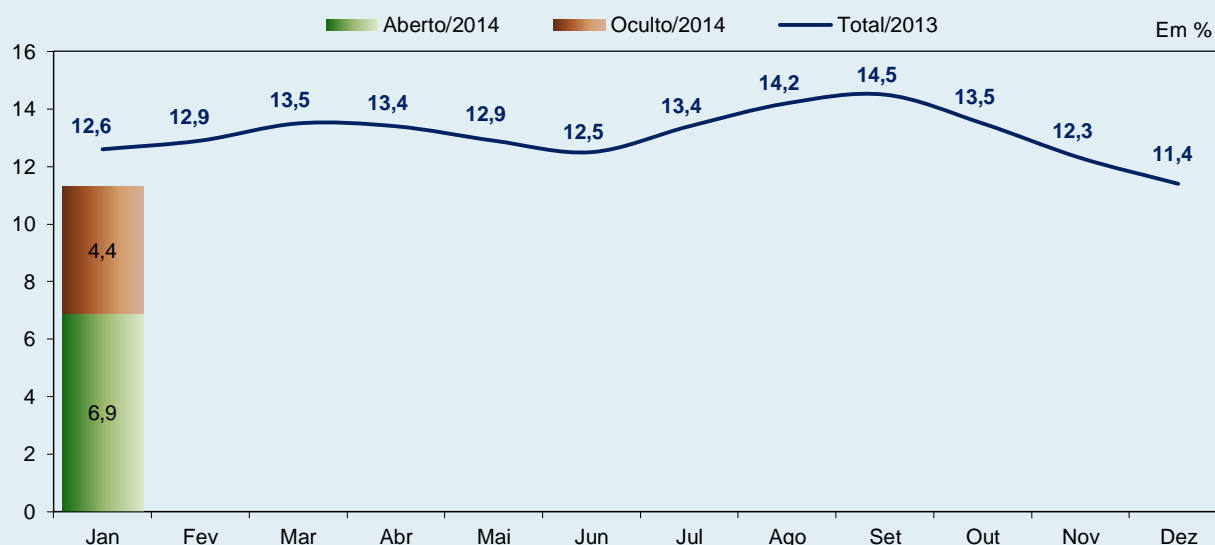
COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego permanece praticamente estável (de 11,4% para 11,3%);
- Nível de ocupação permanece estável;
- Rendimento dos ocupados cresce ligeiramente de R\$ 1.184 para R\$ 1.191);
- Massa de rendimentos cresce para ocupados (1,6%) e assalariados (2,2%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego decresce de 12,6% para 11,3%;
- Nível de ocupação cresce 2,0%;
- Rendimento dos ocupados permanece praticamente estável (0,3%);
- A massa de rendimentos cresce para ocupados (0,8%) e assalariados (1,5%).

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana do Recife
2013-2014



Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em janeiro, o contingente de **ocupados** da Região, estimado em 1.652 mil pessoas, não variou. Tal resultado decorreu da combinação entre o desempenho positivo na **Construção** (1,3%, ou criação de 2 mil postos de trabalho), a redução na **Indústria de Transformação** (-2,5%, ou -4 mil postos de trabalho) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-0,8%, ou -3 mil) e a relativa estabilidade nos **Serviços** (0,2%, ou 2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Jan-13/Dez-13/Jan-14

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Jan-14 Dez-13	Jan-14 Jan-13	Jan-14 Dez-13	Jan-14 Jan-13
Total (1)	1.620	1.652	1.652	0	32	0,0	2,0
Indústria de transformação (2)	154	159	155	-4	1	-2,5	0,6
Construção (3)	146	160	162	2	16	1,3	11,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	350	365	362	-3	12	-0,8	3,4
Serviços (5)	948	940	942	2	-6	0,2	-0,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se crescimento para os assalariados (1,4%) e empregados domésticos (0,9%); e redução para os autônomos (-2,4%) e aqueles classificados nas demais posições (-6,8%). O comportamento do emprego assalariado resultou da expansão observada no setor privado (1,5%, ou 13 mil) e, com menor intensidade, no setor público (1,0%, ou 2 mil). O desempenho do setor privado resultou do crescimento do assalariamento com carteira

de trabalho assinada (2,8%, ou 21 mil), uma vez que houve redução do contingente de assalariados sem carteira assinada (-5,6%, ou -8 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Jan-13/Dez-13/Jan-14

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Jan-14 Dez-13	Jan-14 Jan-13	Jan-14 Dez-13	Jan-14 Jan-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.620	1.652	1.652	0	32	0,0	2,0
Total de Assalariados (1)	1.061	1.087	1.102	15	41	1,4	3,9
Setor Privado	877	894	907	13	30	1,5	3,4
Com Carteira Assinada	739	752	773	21	34	2,8	4,6
Sem Carteira Assinada	138	142	134	-8	-4	-5,6	-2,9
Setor Público	184	193	195	2	11	1,0	6,0
Autônomos (2)	327	332	324	-8	-3	-2,4	-0,9
Empregados Domésticos	123	116	117	1	-6	0,9	-4,9
Demais Posições (2) (3)	109	117	109	-8	0	-6,8	0,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre novembro e dezembro de 2013, o **rendimento médio real** cresceu para os ocupados (0,6%), assalariados (1,2%) e autônomos (1,8%). Em termos monetários, tais rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.191, R\$ 1.295 e R\$ 885, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, cresceu a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (1,6%) (Gráfico 3) e a dos assalariados (2,2%). Tal resultado decorreu, em ambos os casos, devido aos aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Dez-12/Nov-13/Dez-13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2013)			Variações (%)	
	Dez-12	Nov-13	Dez-13	Dez-13 Nov-13	Dez-13 Dez-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.188	1.184	1.191	0,6	0,3
Total de Assalariados (2)	1.281	1.280	1.295	1,2	1,1
Setor Privado (3)	1.111	1.087	1.090	0,3	-1,9
Indústria de transformação (4)	1.275	1.260	1.268	0,6	-0,5
Comércio e reparação de veículos (5)	968	988	969	-1,9	0,1
Serviços (6)	1.069	1.031	1.038	0,7	-2,9
Com Carteira Assinada	1.177	1.149	1.142	-0,6	-3,0
Sem Carteira Assinada	749	741	760	2,6	1,5
Setor Público	2.126	2.263	2.290	1,2	7,7
Trabalhadores Autônomos	919	869	885	1,8	-3,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

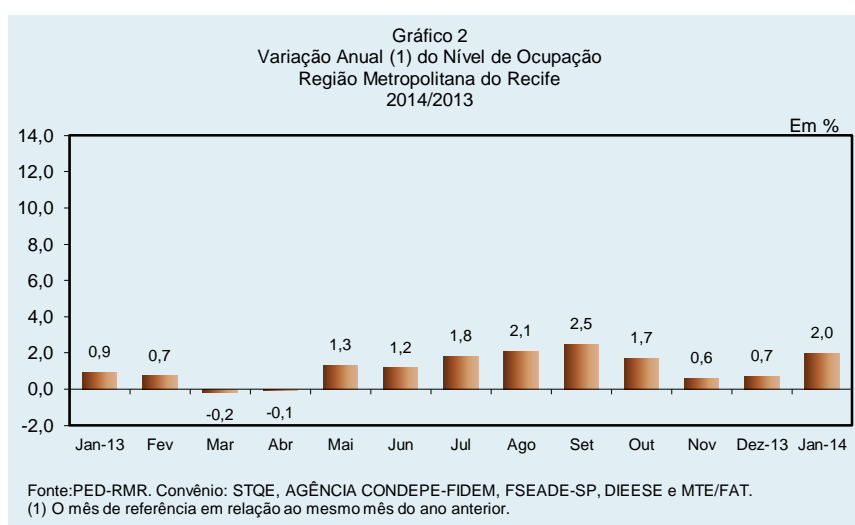
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a janeiro de 2013, a **taxa de desemprego total** da RMR declinou de 12,6% para os atuais 11,3%, em decorrência da redução das taxas de desemprego aberto (de 7,8% para 6,9%) e oculto (de 4,8% para 4,4%). Em números absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 23 mil pessoas, devido à geração de 32 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram na força de trabalho da região (9 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** registrou uma discreta redução de 56,2% para 55,9%, no mesmo período.

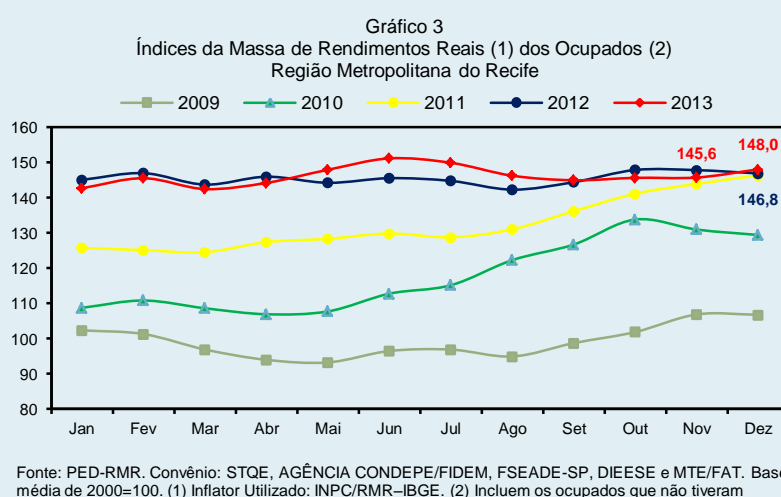
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 2,0%, correspondendo à geração de 32 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram os seguintes movimentos:

- **Indústria de Transformação** mais 1 mil;
- **Construção** mais 16 mil;
- **Comércio e reparação de veículos** mais 12 mil; e
- **Serviços** menos 6 mil.



8. Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (3,9%), estabilidade para aqueles classificados nas demais posições e redução entre os trabalhadores autônomos (-0,9%) e empregados domésticos (-4,9%). O desempenho do emprego assalariado deveu-se à geração de postos de trabalho no setor privado (3,4%, ou 30 mil) e no setor público (6,0%, ou 11 mil). O comportamento do setor privado decorreu do crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (4,6%, ou 34 mil), uma vez que houve redução entre os sem carteira (-2,9%, ou -4 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a dezembro de 2012, o **rendimento** médio real manteve-se relativamente estável para os ocupados (0,3%), cresceu para os assalariados (1,1%) e retraiu-se entre os autônomos (-3,7%) (Tabela 4). As **massas de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 3) e assalariados expandiram-se em 0,8% e 1,5%, respectivamente. No caso dos ocupados, tal resultado deveu-se ao ligeiro aumento do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio permaneceu praticamente estável e, no dos assalariados, às elevações do nível de emprego e do salário médio.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Andrea Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rogério Ezequiel do Nascimento, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

SECRETARIA DE TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - STQE

Ana Cláudia Dias Rocha - Secretária de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Ângela Mochel de Souza Netto - Secretária Executiva de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

